

OK


III 29 08 17
José Fonseca

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
CONSELHO DE ENSINO - CONEN

ATA DA II SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO - CONEN
RIO DE JANEIRO, 30/05/2017.

5 Às quatorze horas e trinta minutos do dia trinta do mês de maio do ano dois mil e dezessete, no auditório dois da unidade Maracanã, realizou-se a segunda sessão ordinária do Conselho de Ensino. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Luis Fernando dos Santos, Diego Moreira de Araujo Carvalho, Rosana Dischinger Miranda, Ana Carolina Ferraz dos Santos, Paulo Lúcio Silva de Aquino, Ricardo Alexandre Amar de Aguiar e Aldecir Alves de Araujo. Como convidados estiveram presentes os seguintes professores: Allan Fonseca da Silva – Coordenador do curso de graduação em Engenharia de Alimentos da unidade Valença, Camila Silva Pinho – pedagoga da mesma unidade, Janaína Veiga – Coordenadora do curso de engenharia Elétrica da unidade Angra dos Reis, Prof. Mauro Godinho coordenador do E-Tec – unidade Maracanã, Prof. João Terêncio, da unidade Maracanã e o servidor Ruy de Almeida Pontes, tutor do E-Tec. Após cumprimentar os senhores conselheiros, a presidente encaminhou a ata da primeira reunião que foi por todos aprovada. Após expor todos os itens da ordem do dia, a Prof.^a Gisele iniciou a condução da pauta pelo item um – **(Nome Social)**. Falou sobre os aspectos legais além das questões administrativas como nome em pauta ou nomes que serão impressos nos diplomas e comentou a minuta de documento elaborada pela equipe pedagógica da DIREN. Citou os casos observados na unidade de Angra dos Reis e no Maracanã e colocou a necessidade de se ter uma resolução, uma vez que já existe a lei e esta lei garante o direito do nome social. Esclareceu que em se tratando de um aluno menor de idade tem que ter a autorização dos pais. Destacou que a equipe pedagógica DIREN já elaborou uma minuta. A ideia é após análise finalizar o documento e encaminhá-lo ao CEPE. Para isso, propôs a formação de uma comissão, o que foi aprovado por todos ficando assim constituída: Prof.^a Gisele, Prof.^a Ana Carolina Ferraz dos Santos, Prof.^a Rosana Dischinger e mais uma pedagoga da equipe que elaborou a minuta. A seguir, falou dos **(Projetos Pedagógicos dos Cursos)** item dois da ordem do dia e como está sendo o processo de análise desses documentos, além de fazer referência à proposta aprovada na reunião anterior, ou seja, após análise pela equipe pedagógica e o recebimento pela DIREN do documento com as correções feitas será emitida uma resolução de aprovação daquele projeto para que seja dada a devida publicidade. Comentou as reuniões realizadas com os coordenadores para tratar do assunto e as observações feitas. A conselheira Rosana indagou sobre os cursos de engenharia elétrica, se existe uma uniformidade entre os cursos oferecidos pelas unidades. A Prof.^a Gisele aproveitou para falar de mobilidade, que o nosso aluno pode transitar por todo sistema desde que observadas as regras estabelecidas e que pode fazer até seis disciplinas ao todo, sendo duas por período, tendo que haver uma equivalência, caso contrário não será dada a isenção. Lembrou que este processo deve ter o envolvimento do aluno, do professor e do coordenador. O Prof. Ricardo disse considerar importante o núcleo básico ser semelhante embora a parte final possa até ter linhas diferentes, pois caso contrário fica inviável a mobilidade acadêmica. Apesar das ponderações feitas disse achar positivas as diferenças. O conselheiro Diego também fez suas colocações e apontou que a instituição pode ter uma proposta de curso em que o núcleo básico seja comum e também, que dependendo da proposta do curso ou da necessidade local possa haver diferenças sim. Ainda de acordo com suas observações, após a aprovação no conselho a procura por mobilidade acadêmica foi muito baixa. A Prof.^a Gisele comentou sobre as especificidades de algumas disciplinas, daquelas que são semelhantes e das resoluções que devem ser seguidas com relação às disciplinas obrigatórias. Continuando, o Prof. Allan da unidade Valença falou sobre os ajustes feitos nas grades dos cursos e perguntou se o conselho poderia aprovar os PPCs e as novas grades. A Prof.^a Rosana e a Prof.^a Gisele explicaram ao professor o que foi aprovado na reunião anterior do conselho de ensino e assim foram aprovados os PPCs dentro dos parâmetros estabelecidos na mesma. Esgotado o assunto, foi dada a palavra ao Prof. João Terêncio para abordar o último item da ordem do dia: **(Projeto de implantação do Médio Tec EaD no âmbito do projeto Bolsa-Formação para o CEFET-RJ)**. O professor fez um breve histórico dos cursos técnicos oferecidos a distancia e das possibilidades atuais. Falou sobre a janela de pactuação com a SETEC, sobre o novo modelo proposto e disse que o Prof. Carlos Henrique destacou a importância de se conversar com a comunidade através de seus conselhos sobre essa nova proposta apresentada pela SETEC/MEC. Informou que o modelo ofertado pelo CEFET atualmente qual seja, o e-TEC será descontinuado e que a última turma se formará em julho do corrente ano. Explicou a metodologia de ensino que vem sendo praticada e falou sobre a nova proposta que é levar o ensino técnico ao estudante carente, de comunidades mais distantes, com problemas sociais tendo como objetivo maior a busca da inserção social e que para tanto será um trabalho em parceria com a secretaria estadual de educação. Informou que caberá ao CEFET a elaboração dos projetos dos cursos e o acompanhamento dos mesmos. Falou também da disponibilidade de bolsa para os alunos e para os profissionais envolvidos no projeto. A seguir a Prof.^a Gisele fez suas ponderações principalmente com relação à concomitância externa, que é uma modalidade que atualmente não está sendo oferecida pelo CEFET, pois se optou por investir no modelo subsequente. Além disso, lembrou que a concomitância

55 externa não está prevista no PDI. Informou que na última reunião que aconteceu em Brasília diversos institutos não viram com bons olhos a nova proposta, e mesmo porque poucos foram contemplados para continuar com o subsequente. Lembrou os problemas ocorridos na Instituição em virtude da concomitância externa nos cursos do ensino médio de nível técnico. A seguir, o Prof. Mauro Godinho falou sobre as alternâncias que acontecem ao longo do tempo, seja do concomitante, subsequente ou médio/técnico. Esclareceu que pelo edital, o candidato tem que ter concluído o ensino médio ou estar cursando a segunda série. O conselheiro Luiz Fernando comentou os problemas que vem acontecendo com as reprovações. A Prof.^a Rosana questionou sobre a mudança de escolas o que foi prontamente esclarecido pelo Prof. Terêncio. A Prof.^a Gisele perguntou ao Prof. Mauro se haveria a possibilidade de se voltar a oferecer a modalidade subsequente e ele defendeu que o CEFET está no rol das instituições com condições de ofertar as modalidades EAD concomitante e subsequente. O Prof. Terêncio indicou que na modalidade subsequente o aluno não terá qualquer ajuda de bolsa e já nessa nova proposta existe a bolsa e uma assistência ao aluno. O Prof. Mauro falou da preocupação do MEC com alto índice de evasão. O Prof. Luiz Fernando questionou como fica o projeto diante da instabilidade política vivida no país. O Prof. Mauro disse que no seu entender essa problemática está passando ao lado. A conselheira Ana Carolina lembrou que na reunião passada propostas não foram aprovadas por não estarem alinhadas com o PDI. O Prof. Ricardo ponderou sobre o quantitativo de cursos a serem ofertados e os problemas que podem gerar. O Prof. Terêncio informou que a definição do projeto e dos cursos ofertados será feita em conjunto com a secretaria estadual de educação. O Prof. Aldecir perguntou como fica o aluno se o projeto acabar, quem assumiria esses alunos. O conselheiro Diego comentou que trabalhar com o estado é bastante problemático e citou o caso da parceria com o estado na unidade Maria da Graça e acrescentou que a secretaria estadual de educação não dá o devido suporte. Falou das dificuldades que tem com o curso de engenharia de produção a distancia. O Prof. Aldecir ponderou tratar-se de um programa novo e que na sua percepção é muito difícil estimar as incertezas. O Prof. Mauro explicou que o CEFET irá dialogar com a SETEC e esta é que falará com a Secretaria Estadual de Educação. O Prof. Alexandre comentou que não haverá muita diferença para o perfil do aluno que hoje frequenta o E-Tec e lembrou que foram criadas várias ferramentas para suprir as deficiências dos alunos. O conselheiro Luis Fernando falou sobre a responsabilidade social do CEFET, que não se deve acovardar nesse momento diante do seu papel para com a sociedade e que temos condições para exercê-lo. A Prof.^a Ana Carolina mostrou sua preocupação por esta alternativa não constar do PDI. O Prof. Ricardo falou sobre não estar no PDI e também da necessidade de se estabelecer um limitador. Continuando a Prof.^a Gisele abordou o processo de avaliação institucional que se orienta no PDI e o definiu como uma espécie de auditoria acadêmica. O conselheiro Ricardo sugeriu aprovar o mérito desde que exista um limitador de uma turma, pois se trata de um programa do governo federal, deixando claro que está se fazendo um teste com um curso e com limite de vagas. Dessa forma, a proposta foi aprovada por todos. O Prof. Terêncio ponderou que pode ser colocado como algo a ser testado. Disse ainda que esse projeto tem algumas características como, por exemplo, as bolsas que o diferencia da proposta anterior desenvolvida pelo CEFET. Citou a fiscalização feita pela SETEC no Piauí classificada como rigorosa e disse que os valores das bolsas não passam pela secretaria estadual. Encerrados os comentários a presidente passou ao item **Assuntos Gerais** onde lembrou que este ano é o ano do ENADE e solicitou que todos se voltassem para isto dado a importância das notas para os cursos e também para a instituição. E não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, a senhora presidente deu por encerrada esta sessão da qual lavrei a presente ata.

95 
Maria Inês Borçati
Secretária do Conselho de Ensino


Gisele Maria Ribeiro Vieira
Presidente do Conselho de Ensino